



Arranjo de plantas e sua influência na ocorrência de plantas daninhas e na produtividade de cultivares de trigo

Marina Senger¹, Jeferson Zagonel², Jennifer Carroll Valdiva³, Camila Ferreira⁴, Allan Christian de Souza⁵

Universidade Estadual de Ponta Grossa¹, Universidade Estadual de Ponta Grossa², Universidade Estadual de Ponta Grossa³, Universidade Estadual de Ponta Grossa⁴, Universidade Estadual de Ponta Grossa⁵

A modificação do arranjo de plantas, pela alteração do espaçamento entre linhas, densidade de plantas ou distribuição na linha é uma das práticas de manejo mais importantes para otimizar a produtividade das culturas. Além disso, afetam o controle cultural das plantas daninhas, o método mais importante e de custo baixo das mesmas. Quanto menor o espaçamento entre fileiras da cultura e maior é o número de plantas, mais precoce é o fechamento do dossel e mais eficiente é o controle das plantas daninhas. Porém, existe um limite no qual não pode se extrapolar o número máximo de plantas, pois haverá concorrência entre as plantas da própria cultura. A adoção de fileiras pareadas é uma modificação de linha contínua de plantas, que vem sendo muito utilizada em cereais de inverno nas regiões de alta produção, porém os efeitos no desenvolvimento de plantas daninhas são pouco conhecidos, visto que os cereais de inverno perfilham, podendo ocupar os espaços livres deixados pela falta de uma linha a cada 3 no espaçamento pareado. Com o objetivo de avaliar os efeitos de populações de plantas e de espaçamentos entre fileiras, na ocorrência e desenvolvimento de plantas daninhas e na produtividade das cultivares de trigo BRS- Tangará e Marfim, realizou-se dois experimentos no município de Ponta Grossa, PR. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 4 (espaçamentos x populações) com 8 repetições. Os tratamentos constaram de 2 espaçamentos, simples (0,17 metros entre linhas) e pareados (0,17 e 0,34 m entre linhas) e de 4 densidades de semeadura (45, 60, 75 e 90 plantas por metro de fileira). As cultivares de trigo estudadas não foram capazes de preencher os espaços livres deixados no espaçamento pareado, que demoraram para fechar o dossel, diminuindo o controle cultural sobre as plantas daninhas. Na cultivar BRS-Tangará o espaçamento pareado apresentou uma maior ocorrência de plantas daninhas (*Amaranthus viridis*, *Euphorbia heterophylla*, *Bidens pilosa* e *Commelina* sp.), em torno de 22% em relação ao espaçamento simples e menor produtividade. Para a cultivar Marfim a produção foi menor no espaçamento pareado e não ocorreu diferença substancial na ocorrência de plantas daninhas, possivelmente devido a maior quantidade de palha encontrada no momento da semeadura para esta cultivar.

Palavras-chave: Controle cultural; *Triticum aestivum*; espaçamento; fileiras duplas;